



**Área:** Bioinvasão

**O-313: DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA DO SIRI EXÓTICO *Charybdis hellerii* (CRUSTACEA, DECAPODA, PORTUNIDAE) NO LITORAL CATARINENSE**

Harry Boos Junior, CEPSUL/MMA  
Michel Mattar De Oliveira, PIBIC/IBAMA  
Ricardo Delfim, PIBIC/IBAMA

A espécie *Charybdis hellerii* é nativa do Indo-Pacífico, mas teve sua distribuição ampliada devido ao transporte de larvas junto à água de lastro de navios. No Brasil configura-se como possível competidor dos portunídeos nativos explorados pela pesca artesanal. O objetivo do projeto foi verificar a extensão da distribuição e a abundância de *C. hellerii* no litoral do Estado de Santa Catarina. Após a biometria os animais foram depositados na coleção do Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul – CEPSUL. Foi verificada a ocorrência da espécie *C. hellerii* na Praia do Côco, Balneário Camboriú, na Praia da Pinheira, Palhoça, na Praia de São Miguel e na Baía de Itapocoroy, Penha. Destaca-se a coleta de duas fêmeas e um macho, todos imaturos, na Praia da Pinheira (27°51'0,95" S, 48°35'7,24" W), o que constituiu o registro mais meridional da espécie no continente Americano. Na Baía de Itapocoroy foram coletados um total de 330 espécimes, destes 315 eram *C. hellerii*, 8 *Callinectes ornatus*, 4 *Portunus spinimanus*, 1 *Cronius ruber* e 2 *Menippe nodifrons*. Portanto, *C. hellerii* foi mais abundante que as outras espécies amostradas ( $p < 0,05$ ). Não foram coletadas fêmeas maduras na região do entre marés, sendo amostradas em pequeno número (dez) com o auxílio de covos na região próxima. Houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre o número total (machos e fêmeas) de espécimes de *C. hellerii* coletados nas estações do ano, exceto na comparação entre o verão/06-07 e o inverno/07. Também se verificou diferença entre o número de machos e fêmeas coletados a cada estação do ano ( $p < 0,05$ ), sendo o número de machos superior ao de fêmeas. Não foi observada diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre o número de fêmeas ovígeras em cada um dos intervalos de classe de largura da carapaça. Com relação a ocorrência ao longo do ano, verificou-se que no outono as fêmeas ovígeras foram mais abundantes ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que a espécie exótica invasora *Charybdis hellerii* encontra-se estabelecida e amplamente distribuída no litoral do Estado de Santa Catarina, sendo necessários esforços que avaliem os impactos causados sobre as comunidades biológicas, em especial sobre as populações de siris exploradas pela atividade pesqueira.

**Palavras Chave:** Bioinvasão, espécie exótica, água de lastro

**Agradecimentos:** IBAMA, PIBIC/CNPq